

Guiné, LFP «Aljezur» - P 1158

Os Oficiais da Reserva Naval na LFP «Aljezur» - P 1158

(Post reformulado a partir de outro já publicado em 10 de Março de 2011)



Guiné - A LFP «Aljezur» a navegar

Construída nos estaleiros do Arsenal do Alfeite e a terceira da classe «Alvor», com as mesmas características gerais, foi aumentada ao efectivo dos navios da Armada no dia 18 de Janeiro de 1968 e entregue ao primeiro oficial a exercer o comando nesse mesmo dia.

Durante os anos de 1968 e 1969, até Maio deste último, desempenhou missões de fiscalização da pesca ao longo da costa algarvia e de apoio a navios hidrográficos. Rumou então à BNL na companhia da LFP «Alvor».

No Arsenal do Alfeite efectuou algumas transformações consideradas necessárias, designadamente o reforço do casco com chapa balística e a montagem de um lançador de foguetes de 37 mm.



Guiné - Máquinas a vante toda a força ou fundeada

Foi transportada para a Guiné a bordo do NM «Ambrizete» juntamente com a LFP «Alvor». Saiu de Lisboa em 3 de Setembro de 1969 e desembarcou em Bissau em 9 de Setembro desse mês, ficando atribuída à Esquadilha de Lanchas da Guiné.

Iniciou missões de patrulha e fiscalização no rio Grande de Buba em 19 de Novembro de 1969. Efectuou diversas missões de escolta, transporte de material e de pessoal, de apoio a comboios de embarcações nos diversos rios da Guiné e de apoio ao navio hidrográfico «Pedro Nunes» no levantamento hidrográfico do rio Mansoa.

Em Julho de 1970, na sequência de fiscalização e patrulha do rio Cacheu, entre a foz do rio Armada e Canjaja, em apoio de emboscadas com botes efectuadas pelos DFE 7 e DFE 12, foi atacada da margem norte com morteiros e armamento ligeiro. A lancha ripostou com lança-foguetes, Oerlikon e MG 42 regressando a Bissau no dia seguinte com problemas nos veios. Mais tarde, depois de reparada a avaria, voltou à zona, tendo efectuado fogo de reconhecimento sobre áreas suspeitas sem que o inimigo se tenha revelado.

Durante todo o período em que esteve operacional foram comandantes da LFP «Aljezur» os seguintes oficiais:



José Joaquim de Sousa Ferreira Martins, 8.º CEORN, o primeiro comandante daquela unidade naval

Reserva Naval:

2TEN RN José Joaquim de Sousa Ferreira Martins, 8.º CEORN, 18Jan68/15Jul70;
2TEN RN João José Carvalho Ghira, 15.º CFORN, 15Jul70/27Mar71;
2TEN RN Carlos Manuel Martins Brites Moita, 14.º CFORN, 27Mar71/05Abr71;
2TEN RN João José Carvalho Ghira, 15.º CFORN, 05Abr71/21Ago71;
2TEN RN Carlos Manuel Martins Brites Moita, 14.º CFORN, 21Ago71/01Set71;
2TEN RN João José Carvalho Ghira, 15.º CFORN, 01Set71/10Fev72;

Quadros Permanentes:

CTEN Jorge Manuel da Conceição Ramos, 10Fev72/17Out73;
CTEN José Carlos Faria da Conceição, 17Out73/07Set74;

Durante a sua vida operacional, participou em diversas operações: "Via Láctea", "Volta Brandal", "Sol Nascente", "Quarto Minguante", "Guarda Patrão", "Lua Nova", "Verga Latina", "Quarto Crescente", "Primeiro Remo", "Mastro Grande", "Sol Poente" e "Vela Grande".



Guiné - A guarnição da LFP «Aljezur» em registo de família

A partir de 4 de Agosto de 1974 ficou inoperativa com problemas na instalação eléctrica. Depois de mais de 6 anos de bons serviços e quase 4.700 horas de navegação, foi abatida ao efectivo dos navios da Armada em 7 de Setembro de 1974.

Navios da mesma classe:

LFP «Alvor», LFP «Albufeira» e LFP «Aljezur».

Fontes:

Dicionário de Navios, Adelino Rodrigues da Costa, Edições Culturais da Marinha – 2006; Setenta e Cinco Anos no Mar, Lanchas de Fiscalização Pequenas (LFP's), 16º VOL, 2005, com fotos de arquivo do autor do blogue - Arquivo de Marinha e Revista da Armada;

mls